Normas para Colaboração

Atenção para as novas normas!

A partir do número 30, passamos a adotar o sistema autor-data. Apresentamos abaixo as normas técnicas de citação e referência.

I – Textos para publicação

1. Crítica Marxista aceita textos e propostas de material, inéditos no Brasil, para todas as seções da revista – artigos, comentários, resenhas, entrevistas, documentos etc.
2. Crítica Marxista tem interesse em uma ampla gama de temas teóricos, históricos e contemporâneos. Privilegia dois tipos de textos: a) textos teóricos que apresentam teses originais e contribuem para o desenvolvimento da teoria marxista e b) textos de análise concreta que, partindo do campo amplo e diversificado da teoria marxista, tomem por objeto de análise e de crítica as características e as transformações da economia, da política e da cultura no capitalismo contemporâneo e a situação atual da luta pelo socialismo.
3. Crítica Marxista valoriza os textos polêmicos, que apresentam suas idéias contrapondo-as às idéias divergentes ou contraditórias.
4. Todos os textos e matérias propostos serão encaminhados para pareceres dos editores, conselheiros ou colaboradores da revista, cujos nomes serão mantidos em sigilo. A decisão final sobre a publicação do material recebido será tomada pelo Comitê Editorial, com base no programa editorial da revista, e comunicada ao interessado.
5. Os textos devem ser enviados dentro dos novos padrões de citação e referência e devem conter título, resumo e palavras-chave, em inglês e português. Solicita-se também que seja enviada uma página de rosto contendo as seguintes informações: autoria, filiação institucional, qualificação acadêmica, endereço, telefone/fax e endereço eletrônico.
6. Os textos – uma cópia impressa e outra em meio digital (CD ou DVD) – devem ser enviados para o endereço de correspondência da revista:

Andréia Galvão
Departamento de Ciência Política
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH)
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
Caixa Postal 6110
Campinas, São Paulo.

13081-970

II – Artigos, comentários e resenhas

1. O artigo é um texto autônomo que possui objeto de análise e de crítica claramente definido, apresenta tese original e leva em consideração o estado do conhecimento e as idéias existentes sobre o tema na bibliografia pertinente e no movimento operário e socialista.

A seção Comentário comporta dois tipos de trabalho: 1) textos que discutem parte de um livro, ou de um conjunto integrado de livros e, eventualmente, de um acontecimento político-cultural, para desenvolver avaliações livres sobre um ou outro aspecto desse material ou suscitado por ele; 2)

textos que discutem autores e correntes teóricas exteriores ao marxismo que teriam a seguinte estrutura: a) apresentação introdutória e geral dos principais elementos da teoria em debate; b) elaboração de críticas e questões que, de uma perspectiva marxista, podem ser feitas a essa teoria; e c) reflexão sobre a possível incorporação pelo marxismo de elementos de tais teorias.

A resenha apresenta de modo descritivo o conteúdo de um livro ou de um conjunto integrado de livros e desenvolve considerações sobre tal conteúdo.

2. O título de artigo ou comentário deve anunciar claramente o conteúdo abordado.

3. Os artigos e comentários devem conter intertítulos que facilitem ao leitor a percepção das ideias e temas tratados ao longo do texto.

4. Os artigos e comentários devem usar as notas de rodapé apenas para esclarecimentos e explicações. Notas de rodapé contendo longas explicações, esclarecimentos ou ressalvas sobre as ideias contidas no corpo do texto truncam a exposição e prejudicam a fluência da leitura. Pede-se que os autores sejam comedidos no uso desse recurso.

5. As resenhas bibliográficas não devem conter título, intertítulos, nem notas de rodapé. Se precisar subdividir o texto de uma resenha, o autor poderá recorrer à numeração em algarismos romanos. O cabeçalho da resenha deve trazer as informações técnicas sobre o livro resenhado – autor ou autores, título e subtítulo, local da edição, editora e número de páginas.

6. O autor de um artigo, comentário ou resenha deve informar, em nota de rodapé inserida após o seu nome, o principal vínculo profissional. Se quiser, poderá informar também seu endereço eletrônico.

7. O tamanho dos textos propostos pode variar. A revista estabelece, contudo, um limite máximo de caracteres para cada tipo de texto.

> Os artigos poderão ter, no máximo, 60 mil caracteres (contando espaços, notas, resumo e abstract etc);
>
> Os comentários poderão ter, no máximo, 20 mil caracteres (contando espaços, notas);
>
> As resenhas poderão ter, no máximo, 8 mil caracteres (contando espaços);

8. Os artigos devem apresentar TÍTULO, RESUMO – de aproximadamente 150 palavras – e 4 PALAVRAS-CHAVE, todos em português e inglês.

9. Os textos devem ser enviados em meio digital (CD ou DVD) e acompanhados de uma cópia impressa idêntica ao original.

10. Os textos propostos para publicação devem seguir rigorosamente as normas técnicas estabelecidas no próximo item deste documento.

11. A fonte utilizada é a Times New Roman, tamanho 12.

III – Normas técnicas

Crítica Marxista passou a adotar, a partir do número 30, um novo sistema de chamada de citação e de referência. O sistema adotado é o AUTOR-DATA, por sua simplicidade e economia de espaço. Além disso, este sistema tem sido o mais usual na área editorial.

O sistema autor-data consiste da indicação, no corpo do texto, do sobrenome do autor, seguido da data da publicação do texto citado e/ou do número da página (se for citação literal). As referências passam a ser relacionadas, em ordem alfabética, no final do artigo. As notas de rodapé, indicadas por algarismos arábicos em ordem alfabética, têm caráter explicativo.

1. Citação pelo sistema AUTOR-DATA

A localização da citação no corpo do texto pode variar.

1.1 No caso de transcrição de trechos de obras:

Trechos de até três linhas devem ser colocados entre aspas na sequência da frase.

Trechos de mais de três linhas devem vir sem aspas, destacados com um recuo e com corpo um ponto menor.

1.2 Quando o sobrenome do autor está inserido no texto, a data – entre parênteses, seguida ou não do número de página – é inserida logo após o sobrenome.

Exemplo:

“Em sua enfática locução (Discurso sobre o livre comércio) proferida diante da Associação Democrática de Bruxelas (entidade que aglutinava os liberais de esquerda e os democratas europeus), Marx (1966) celebrou a revogação das Leis dos Cereais (Corn Laws)”.

1.3 Quando não estiver inserido no texto, o sobrenome do autor, grafado em caixa alta, e a data (e/ou do número da página) são colocados entre parênteses no final da frase.

Exemplo:

“Ao enfocarmos esta concepção, perceberemos que a mesma época histórica, caracterizada pela emergência das modernas relações contratuais, pela afirmação da burguesia e pelo advento do Estado nacional, foi também responsável pelo nascimento do proletariado, primeira classe da história “empiricamente universal, que procede da história universal”, composta de “indivíduos diretamente vinculados à história universal” (MARX e ENGELS, 1976, p.24).

1.4 Diferentes títulos do mesmo autor publicados no mesmo ano serão identificados por uma letra após a data.

1.5 No caso de citações recuadas, o ponto final é colocado no final do texto citado, antes da indicação da referência.

Exemplo:

> “O anexo A marca foi redigido com a intenção de difundir no partido socialista alemão alguns conhecimentos básicos sobre a história do desenvolvimento da propriedade da terra na Alemanha. Isto nos pareceu particularmente necessário numa época em que extensas camadas de operários urbanos já estavam incorporadas ao Partido e em que era preciso ganhar para a causa os operários agrícolas e os camponeses”. (ENGELS, 1954, p.9)

1.6 Para citações inseridas na sentença, o ponto deve ser colocado após a indicação da referência.

Exemplo:

“O escritor Ernst Toller (ala esquerda do USPD), membro da República conselhista da Baviera, disse com razão que com essa decisão ´A República pronunciara sua própria sentença de morte´” (TOLLER, 1990, p.83).

2. Referências bibliográficas

As referências bibliográficas devem ser completas e apresentadas no final do texto.

2.1 Referência de livros:
Indicar primeiro o SOBRENOME DO AUTOR, em caixa alta, depois o nome, tudo por extenso, o título completo do livro em itálico e com maiúscula apenas na primeira letra do título. Para o título de livros estrangeiros, usam-se as maiúsculas de acordo com o original. Número da edição (caso não seja a primeira). Local da publicação, nome da editora, ano da publicação. Se a edição não trouxer o ano da publicação, usar a sigla SD. No caso de indicação de número de página, tal deve vir depois do ano de publicação, usando apenas a letra p. como abreviação de página ou de páginas.

Exemplo:

SAES, Décio. República do capital – capitalismo e processo político no Brasil. São Paulo, Boitempo, 1999, 135p.

2.2 Referência de artigos:
2.2.1 Em coletânea: Indicar primeiro o SOBRENOME DO AUTOR, em caixa alta, depois o nome, tudo por extenso, o título completo do artigo entre aspas e com maiúscula apenas na primeira letra. In: Nome e sobrenome do(s) organizador(es) da coletânea, título completo da coletânea em itálico e com maiúscula apenas na primeira letra. Número da edição (caso não seja a primeira). Local da publicação, nome da editora, ano da publicação.

Exemplo:

GORENDER, Jacob. "Gênese e desenvolvimento do capitalismo no campo brasileiro". In: João Pedro Stédile (org.), A questão agrária hoje. 2a ed. Porto Alegre, Editora da Universidade/UFRGS, 1994.

2.2.2 Em periódicos: Indicar primeiro o SOBRENOME DO AUTOR, em caixa alta, depois o nome, tudo por extenso, o título completo do artigo entre aspas e com maiúscula apenas na primeira letra. Nome do periódico em itálico, local da publicação, editora, número do periódico, ano da publicação.

Exemplo:

JAMESON, Fredric. "Reificação e utopia na cultura de massa". Crítica Marxista, São Paulo, Brasiliense, no 1, 1994, p. 1-25.

3. Notas de rodapé

As chamadas de notas no corpo do texto devem ser numeradas, inseridas dentro da frase antes da pontuação e em sobrescrito. As notas de rodapé têm, como já afirmamos, caráter explicativo. Não obstante, nas notas também poderão aparecer citações, as quais deverão seguir o sistema AUTOR-DATA.